

Aumento volumétrico flutuante em região submandibular

Santos, I.M.L.F.¹; Santos, G.L.¹; Zanda, M.J.²; Lara, V.S.¹; Oliveira, D.T.¹

¹Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Área de Patologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Centro de Pesquisa Clínica, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

As rânulas, são pseudocistos, que acometem soalho da bucal resultantes do extravasamento de mucina para os tecidos moles circunjacentes, após ruptura ou obstrução de um ou mais ductos excretórios da glândula sublingual. Clinicamente, é vista como uma tumefação azulada, flutuante, usualmente localizada à linha média do assoalho bucal. O objetivo deste trabalho é apresentar uma rânula cervical ou mergulhante provocando tumefação no pescoço. A variante clínica incomum, a rânula mergulhante ou rânula cervical, ocorre quando o extravasamento de mucina diseca o músculo milo hióideo e produz tumefação no pescoço. A tumefação concomitante no soalho da boca pode ou não estar presente. Paciente sexo masculino, 32 anos compareceu queixando-se de bolha em assoalho bucal. Ao exame clínico notou-se aumento volumétrico na região sublingual esquerda, abaixo do músculo milo-hióideo, flutuante e assintomática. O diagnóstico clínico foi de rânula mergulhante envolvendo a glândula sublingual. Foi realizada a enucleação da lesão com remoção parcial da glândula sublingual do lado esquerdo, sendo a peça cirúrgica encaminhada para análise histopatológica. Os cortes microscópicos revelaram cavidade cística virtual contendo mucina circundada por exuberante tecido de granulação com inúmeras células inflamatórias mononucleares. Perifericamente, notou-se presença de glândulas salivares mucosas. O diagnóstico final estabelecido foi de rânula. A rânula mergulhante, é uma variação incomum da rânula, que ocorre devido ao extravasamento de mucina no músculo milo-hióideo e produz tumefação no pescoço. Ainda, é sugerido que trauma local dos ductos salivares ou variações anatômicas da glândula sublingual podem estar envolvidos na ocorrência da rânula mergulhante. Conclui-se que, a rânula mergulhante, como descrito acima, necessita de remoção cirúrgica juntamente com a glândula sublingual envolvida para evitar possível recidiva local.